

**2017**

**2º Relatório Parcial de  
Autoavaliação Institucional**

**Faculdade de Ciências Humanas  
ESUDA**

**Comissão Própria de  
Avaliação - CPA**





**Associação Recifense de Educação e Cultura  
Faculdade de Ciências Humanas ESUDA**

**2º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL 2017, ANO BASE 2016.**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS  
ESUDA (CPA/FCHE).**

Recife - PE, Março de 2017

---

**IDENTIFICAÇÃO**

MANTENEDORA -	Associação Recifense de Educação, Ciências e Cultura CNPJ (MF) nº 10.473.817/0001-30.  Endereço - Rua Bispo Cardoso Ayres, S/N, bairro de Santo Amaro, Recife (PE), CEP 50.050-480.
MANTIDA -	Faculdade de Ciências Humanas ESUDA (FCHE) – Cód. EMEC 410.  Endereço - Rua Bispo Cardoso Ayres, 100, bairro de Santo Amaro, Recife (PE), CEP 50.050-480.

---

**GESTORES ACADÊMICOS E EXECUTIVOS – 2016/2017.**

Prof. Wilson José Macedo Barretto  
**Diretor Geral**

Osório Macedo Barretto  
**Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Wilson José Moura Barretto  
**Diretor Administrativo e Financeiro**

Cláudia Elisabete Moura Barretto  
**Procuradora Institucional**

Profa. Betânia Maciel, Dra.  
**Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação**

Profa. Ângela Waked, Ms.  
**Coordenadora do Curso de Psicologia e Coordenadora do Núcleo de Apoio Psicopedagógico**

Prof. Arthur Garcéa, Ms.  
**Coordenador do Curso de Administração e de Ciências Econômicas**

Prof. Célio Roberto Izídio de Oliveira, Ms.  
**Coordenador do Curso de Ciências Contábeis**

Profa. Danyelle de Holanda Beltrão Maciel, Ms.  
**Coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo**



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Betânia Maciel de Araújo  
Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação

Célio Roberto Isidio de Oliveira  
Representante dos Coordenadores de Curso

Edvaldo José Pereira Gomes Júnior  
Representante da Sociedade Civil Organizada

Lilian Cibely de Oliveira  
Representantes do Corpo Discente

Silvia Regina Félix de Oliveira  
Representante do Corpo Docente

Silvigélia Cristina Santana Guimarães  
Representante do Corpo-Técnico Administrativo

\* - Membros da Comissão Própria de Avaliação

\*\* - E-mail: [cpa@esuda.com.br](mailto:cpa@esuda.com.br)

# APRESENTAÇÃO

O presente documento consiste no 2º Relatório de Autoavaliação da Faculdade de Ciências Humanas ESUDA (FCHE), instituição credenciada pelo Ministério da Educação a ofertar cursos de nível superior desde sua fundação em 1974, através do Decreto nº 74.014 (DOU 8.5.74, p.5.237).

Esse relatório se completa com o primeiro relatório (2015/2016), tendo sido confeccionado em estrita observância ao contido na Lei n 10.861/2004, legislação que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o qual focaliza dez dimensões sobre as quais deve se ater o relatório de autoavaliação institucional (Art. 3º). Este documento também observou o contido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65, de 09 de outubro de 2014, de modo que aqui temos um relatório parcial, integrando-se ao relatório postado no passado (2016, dados baseados em 2015) e a posteriormente a outro relatório que será postado em 2018.

A CPA/ESUDA apresentou os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação na introdução deste documento. A metodologia veio em capítulo apartado, destacando os caminhos traçados e realizados em relação à coleta, etiquetamento e tratamento dos dados obtidos a partir da participação de estudantes, professores e corpo técnico-administrativo.

O desenvolvimento abrangeu os eixos de avaliação, segundo determina a Nota Técnica n. 65/2014: a) Planejamento e Avaliação Institucional, b) Desenvolvimento Institucional, c) Políticas Acadêmicas, d) Políticas de Gestão, e) Infraestrutura Física, traçando as ações da CPA com base na análise.

Destarte, a Faculdade de Ciências Humanas ESUDA (Código EMEC 410), cumprindo a determinação contida na Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, consolidada

e republicada em 29 de dezembro de 2010, que no art. 61-D prevê que até o final de março de cada ano, toda instituição de ensino superior precisa submeter ao Ministério da Educação seu relatório de autoavaliação institucional.

A percepção dos alunos, dos professores e de todo corpo técnico-administrativo sobre a atuação da Instituição nessas dimensões ajudarão à Faculdade de Ciências Humanas ESUDA para que ela possa continuar a trilhar seu caminho de crescimento e tradição, o qual vem mantendo há quase 50 anos.

Recife, Março de 2017.

*Profa. Dra. Betânia Maciel*  
*Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação*



# SUMÁRIO

## **INTRODUÇÃO**

### **METODOLOGIA**

1. PROCEDIMENTO DE COLETA DOS DADOS.....	11
2. ANÁLISE DOS DADOS.....	11
3. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....	12

### **DESENVOLVIMENTO**

EIXO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	13
EIXO 2 - PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA.....	19
EIXO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES.....	23
EIXO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	26
EIXO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO, CONDIÇÕES DE TRABALHO.....	28
EIXO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	35
EIXO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO.....	40
EIXO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	44
EIXO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.....	51
EIXO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	54

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

### **ANEXOS**

Instrumentos de Avaliação

Resultados



# INTRODUÇÃO

A Faculdade Ciências Humanas ESUDA (FCHE) se encontra localizada na Rua Almeida Cunha, nº 100, Boa Vista, Recife – PE; é mantida pela Associação Recifense de Educação e Cultura, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ (MF) sob nº 10.473.817/0001-30, situada na Rua Bispo Cardoso Ayres, nº 100, bairro de Santo Amaro, Recife (PE).

A Comissão Própria de Avaliação exercício 2016/2017 tem como Coordenadora a Dra. Betânia Maciel, além do(s) representante(s):

- dos Coordenadores de Curso: Prof. Célio Roberto Isidío de Oliveira
  - do Corpo Docente: Silvia Regina Félix de Oliveira;
- do Corpo Técnico-Administrativo: Silvigélia Cristina Santana Guimarães;
  - do Corpo Discente: Lillian Cibely de Oliveira;
- da Sociedade Civil Organizada: Edvaldo José Pereira Gomes Júnior

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Ciências Humanas ESUDA (CPA/FCHE) foi criada em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência à legislação do SINAES. A CPA funciona desde 2004 com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos, a infraestrutura, a estrutura administrativa e pedagógica da faculdade. A partir de cada avaliação, são apresentados indicadores, considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões, visto que subsidiam ações para melhoria da qualidade do ensino superior ofertado pela instituição.

A cada ano, a autoavaliação da ESUDA contempla o desafio de repensar o papel que a Faculdade desempenha na sociedade local em constante mudança, marcada pela complexidade dos diversos atores sociais com múltiplas funções e ideologias. Com o crescimento do acesso ao ensino superior, as competências e habilidades a serem adquiridas pelos egressos e a constante busca da qualidade são plurais, e exigem reflexões institucionais frequentes.

Nesse contexto, em seus quase 50 anos de existência, a ESUDA vem consolidando o processo de construção de um novo paradigma de educação superior, no qual o ensino, a pesquisa e a extensão são mesclados pelo projeto de investigação como elemento globalizador, postura pedagógica que tem um princípio ativo, integrador e objetiva minimizar a artificialidade do ensino acadêmico tradicional, aproximando-o, o mais possível, da realidade social e das exigências do mercado de trabalho.

Os princípios que nortearam a Avaliação Institucional foram a globalidade da avaliação, a impessoalidade, não punição e não premiação, respeito à identidade institucional, a credibilidade, a participação descentralizada e a disposição para a mudança.

A autoavaliação institucional da Faculdade ESUDA coletou informações de estudantes, de professores e do corpo técnico administrativo da instituição. Para essa coleta, foram utilizados questionários, principalmente questões fechadas, a fim de que revelassem opiniões, posturas e ações dos diversos segmentos da Faculdade. Esse processo avaliativo pode contribuir para o planejamento institucional, além de caracterizar a cultura e estrutura local.

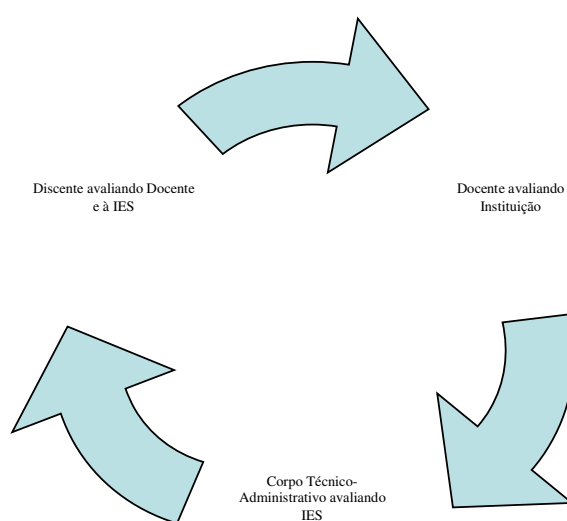
A autoavaliação da Faculdade ESUDA vem tomando um lugar central no processo de repensar sobre a estrutura e cultura da instituição, assim como de criar políticas internas para sua constante construção e busca pela excelência na formação de cidadãos e profissionais, com sólidos conhecimentos e princípios éticos

Em 2016, o processo de autoavaliação institucional da Faculdade de Ciências Humanas ESUDA objetivou otimizar os instrumento de avaliação que naturalmente são aperfeiçoados, sem deixar de avaliar os seguintes itens:

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Perspectiva Científica e Pedagógica Formadora;
3. Responsabilidade Social da IES;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento, Condições de trabalho;
6. Organização e Gestão da Instituição;
7. Infraestrutura física e recursos de Apoio;
8. Planejamento e Avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade Financeira.

Como participantes ativos, foram convidados todos os alunos, professores e todo corpo técnico administrativo os quais tiveram a oportunidade de responder aos diversos questionários. Com a implantação de um novo sistema de avaliação, considerando que a Instituição depois de cinco anos conseguiu finalmente migrar os dados para um sistema mais novo (TOTVs), foram verificadas dificuldades operacionais no preenchimento e na coleta de dados, ensejando uma baixa participação e imediata necessidade de oferecer capacitação aos professores, técnicos administrativos e aos discentes.

A Autoavaliação Institucional ESUDA foi realizada através de questionários, conforme já foi exposto do presente relatório. Esse questionário se desdobrou em três quatro formatos:



# M E T O D O L O G I A

## 1. PROCEDIMENTO DE COLETA DOS DADOS.

Com o intuito de obter um grande número de participantes, ou seja, alunos, professores e funcionários, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos que foram adotados e a forma como os trabalhos seriam desenvolvidos.

A coleta de dados ocorreu nos meses de setembro e outubro de 2016, e a divulgação dessa atividade foi realizada desde agosto/2016 através do sistema de som da faculdade, sinalização no quadro de aviso do setor apoio acadêmico ESUDA, de bilhetes nas pastas dos professores, visitas aos setores técnico-administrativos e salas de aula, distribuição de folders, cartazes e banners espalhados pela faculdade e aviso nos contracheques dos professores.

O acesso ao questionário se deu através do portal acadêmico, utilizado por todos os segmentos da faculdade. Neste sentido, assim que o respondente abria o portal, aparecia logo o questionário para autoavaliação institucional cujo preenchimento durava aproximadamente 20 minutos.

## 2. ANÁLISE DOS DADOS.

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da ESUDA. Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo), a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou fragilidades do curso ou da Instituição.

### **3. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.**

Os resultados das avaliações e este relatório foram divulgados para todos os segmentos da Faculdade de Ciências Humanas, ESUDA através do site [[www.esuda.com.br](http://www.esuda.com.br)]. Para uma melhor discussão sobre os resultados, eles foram apresentados na Semana de Preparação Pedagógica dos professores em janeiro de 2017. Além disso, foram confeccionados *posters* com os principais resultados e colocados nos murais da faculdade. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas. A partir desse processo de autoavaliação, desenvolvido de acordo com a proposta do CONAES, serão descritas as ações e resultados relativos a cada uma das dez dimensões contidas na lei que institui o SINAES, Nº 10.861, artigo 3º.

# DESENVOLVIMENTO

## EIXO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

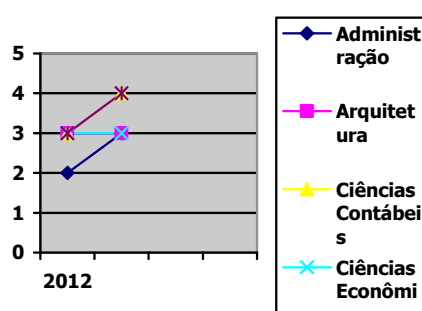
Tal como no semestre anterior, a CPA observou uma articulação coerente entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Os cursos cumprem com as políticas institucionais relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, e possuem uma boa política de ensino presencial para a graduação. A Faculdade de Ciências Humanas ESUDA vem cumprindo as metas estabelecidas no PDI 2015-2019.

Importa registrar que a ESUDA iniciou suas atividades como Instituição de Educação Superior, oferecendo os cursos de graduação em Administração com habilitação em Geral (Decreto nº 74.014, de 07/05/1974 e Portaria de Reconhecimento nº 216, de 08/02/2001), com 180 vagas anuais, períodos matutino e noturno; Ciências Econômicas (Decreto nº 74.014, de 07/05/1974 e em processo de reconhecimento), com 360 vagas anuais, períodos matutino e noturno; Psicologia – Licenciatura e Formação de Psicólogo (Decreto nº 74.014, de 07/05/1974 e Portaria de Reconhecimento n.º 861, de 30/08/1979), com 360 vagas, períodos matutino e noturno; Ciências Contábeis (Decreto nº 90.210, de 20/09/1984 e em processo de reconhecimento), com 360 vagas anuais, períodos matutino e noturno; e Arquitetura e Urbanismo (Decreto nº 94.551, de 06/07/1987 e Portaria de Reconhecimento nº 2.275, de 14/12/2010), com 300 vagas anuais, períodos matutino e noturno.

Atualmente, o Índice Geral dos Cursos da Faculdade de Ciências Humanas ESUDA se encontra na faixa conceitual 3,0 (CI 3,0). Quanto aos cursos superiores ofertados, a última avaliação do INEP/MEC foi a seguinte:

Curso	Código EMEC	Último ato Avaliativo				
		Ato Oficial de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento	CC	Ano	CPC	Ano
Administração	8471	Portaria de renovação nº 342, de 28.07.2016 (DOU 29.07.2016)	4,0	2013	3,0	2015
Economia	8472	Portaria de renovação nº 703/2013 (DOU 19.12.2013)	5,0	2011	3,0	2015
Psicologia	8473		3,0	2012	4,0	2015
Ciências Contábeis	8474		3,0	2011	4,0	2015
Arq. e Urbanismo	8475	Portaria de renovação nº 793, de 14.12.2016 (DOU 15.12.2016)	3,0	2011	3,0	2014

O Crescimento foi notório,



A **missão institucional** da Faculdade de Ciências Humanas ESUDA é:

*Educar e preparar pessoas motivadas para que se tornem líderes e profissionais de sucesso em suas respectivas áreas de atuação com sólidos princípios éticos, contribuindo para a plena formação cidadã e para o desenvolvimento socioeconômico da região<sup>1</sup>.*

A **visão** da Faculdade de Ciências Humanas ESUDA, que pode ser encontrada em suas várias ações, é:

*A busca permanente pela excelência na formação de cidadãos e profissionais, com sólidos conhecimentos e princípios éticos<sup>2</sup>.*

<sup>1</sup> V. Regimento (2015)

<sup>2</sup> Idem, Ibidem.

Os integrantes da Comissão Própria de Avaliação atuaram diretamente nos vários setores da instituição mantendo relação direta e imediata com os sujeitos que avaliam à ESUDA. Nesse contato, puderam perceber que o Corpo Técnico-Administrativo e os professores de modo geral têm tido oportunidades para discutir a missão, os valores e as metas institucionais, enquanto atores construtores do Plano de Desenvolvimento Institucional.

As respostas podem ser consultadas diretamente no extrato que acompanha o presente relatório.



**TABELA 1 – QUADRO DE AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS UTILIZADAS PARA REFORÇAR A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, COMPARANDO COM OS DADOS DE 2015.**

PONTOS AVALIADOS	2015			2016		
	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	SUGESTÕES DE AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS	PRÓXIMAS AÇÕES
<b>1. Conhecimento da existência e da importância do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI</b>	O Plano de Desenvolvimento Institucional encontra-se disponível no sítio oficial da IES, além de constar na biblioteca para consulta aos interessados	Pouco conhecimento geral a respeito da importância do PDI	Difundir, entre os sujeitos da avaliação, a importância do PDI.	Foram realizadas ações para evidenciar a importância do conhecimento do PDI entre professores (Semana Pedagógica), Corpo Técnico (Reuniões Específicas) e alunos (Recepção dos estudantes no início do semestre)	Aumento significativo do conhecimento quanto ao PDI, PPC, Missão e Valores Institucionais como podem ser verificados nos gráficos apresentados acima.	Ação de fluxo contínuo com meta de atingirmos nota 5 em mais da metade do público pesquisado.
<b>2. Conhecimento da Missão Institucional</b>	O Plano de Desenvolvimento Institucional encontra-se disponível no sítio oficial da IES, além de constar na biblioteca para consulta aos interessados	Pouco conhecimento geral a respeito da missão institucional.	Divulgar internamente a missão institucional, inclusive em documentos oficiais da instituição, bem como fazer divulgação interna através de <i>banners</i> , por exemplo.	Foram realizadas ações para evidenciar a importância do conhecimento do PDI entre professores (Semana Pedagógica), Corpo Técnico (Reuniões Específicas) e alunos (Recepção dos estudantes no início do semestre)	Aumento significativo do conhecimento quanto ao PDI, PPC, Missão e Valores Institucionais como podem ser verificados nos gráficos apresentados acima.	Ação de fluxo contínuo com meta de atingirmos nota 5 em mais da metade do público pesquisado.

<p><b>3. Conhecimento dos princípios pedagógicos da FCHE declarados no Projeto Pedagógico Institucional - PPI</b></p>	<p>O Plano de Desenvolvimento Institucional encontra-se disponível no sítio oficial da IES, além de constar na biblioteca para consulta aos interessados</p>	<p>Pouco conhecimento geral a respeito dos princípios do PPI</p>	<p>Divulgar internamente os princípios pedagógicos da ESUDA, notadamente em momentos de reuniões de colegiado, de núcleos e palestras informativas sobre a FCHE.</p>	<p>Foram realizadas ações para evidenciar a importância do conhecimento do PDI entre professores (Semana Pedagógica), Corpo Técnico (Reuniões Específicas) e alunos (Recepção dos estudantes no início do semestre)</p>	<p>Aumento significativo do conhecimento quanto ao PDI, PPC, Missão e Valores Institucionais como podem ser verificados nos gráficos apresentados acima.</p>	<p>Ação de fluxo contínuo com meta de atingirmos nota 5 em mais da metade do público pesquisado.</p>
<p><b>4. Conhecimento das metas institucionais</b></p>	<p>O Plano de Desenvolvimento Institucional encontra-se disponível no sítio oficial da IES, além de constar na biblioteca para consulta aos interessados</p>	<p>Pouco conhecimento geral a respeito das metas institucionais</p>	<p>Divulgar internamente as metas da FCHE. Utilizar estratégias de marketing interno, motivacionais para que todos sujeitos da avaliação enxerguem a FCHE e seus horizontes no futuro de médio e longo prazo.</p>	<p>Foram realizadas ações para evidenciar a importância do conhecimento do PDI entre professores (Semana Pedagógica), Corpo Técnico (Reuniões Específicas) e alunos (Recepção dos estudantes no início do semestre)</p>	<p>Aumento significativo do conhecimento quanto ao PDI, PPC, Missão e Valores Institucionais como podem ser verificados nos gráficos apresentados acima.</p>	<p>Ação de fluxo contínuo com meta de atingirmos nota 5 em mais da metade do público pesquisado.</p>
<p><b>5. Conhecimento do Regimento Interno da Faculdade, bem como das regras internas</b></p>	<p>O Regimento Interno encontra-se disponível no sítio oficial da IES, além de constar na biblioteca para consulta aos interessados</p>	<p>Pouco interesse em relação ao conhecimento do Regimento Interno</p>	<p>Colocar o Regimento Interno em espaço reservado do site e divulgar as normas internas também no mesmo local.</p>	<p>Foram realizadas ações para evidenciar a importância do Regimento, além de publicar as regras internas no site da IES</p>	<p>NSA</p>	<p>NSA</p>

<p><b>6. São colocados à disposição momentos de explicação do Regimento, do PDI e PPI</b></p>	<p>A Instituição realiza esses momentos na semana pedagógica, nas reuniões com os técnico-administrativos e na aula inaugural de cada semestre</p>	<p>Pouca adesão por ter se transformado em reuniões cansativas e puramente burocráticas</p>	<p>Diversificar a maneira de trabalhar esses conteúdos, utilizando metodologias ativas para alcançar os objetivos institucionais.</p>	<p>Foram realizadas ações para evidenciar a importância do conhecimento do PDI entre professores (Semana Pedagógica), Corpo Técnico (Reuniões Específicas) e alunos (Recepção dos estudantes no início do semestre)</p>	<p>Aumento significativo do conhecimento quanto ao PDI, PPC, Missão e Valores Institucionais como podem ser verificados nos gráficos apresentados acima.</p>	<p>Ação de fluxo contínuo com meta de atingirmos nota 5 em mais da metade do público pesquisado.</p>
---	--	---	---	---	--	--

## **EIXO 2 - PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA**

Esta dimensão corresponde às políticas para ensino, pesquisa, pós-graduação, para extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

A IES vem investindo nessa dimensão mais enfaticamente nos últimos anos com a criação do NUPEM (Núcleo de Pesquisa, Extensão e Monitoria), posteriormente alterado a nomenclatura para GEIA – Grupo ESUDA de Interlocação Acadêmica (2013). O GEIA é responsável pelas áreas de pesquisa (iniciação científica, publicação nas revistas acadêmicas, realização de cursos, palestras e seminários temáticos), e de extensão (projetos extensionistas junto à comunidade), além de abarcar a monitoria e a transdisciplinariedade entre os cursos da FCHE.

Na verdade, o GEIA trabalha em interlocação com diversos setores da faculdade, tais como, coordenações de curso e pós-graduação, NDEs, colegiados, secretaria acadêmica, setor de eventos e TI (Tecnologia da Informação). Em relação às atividades de ensino, os NDEs em conjunto com os colegiados têm desenvolvido a orientação prática da organização curricular dos cursos e trabalhado junto ao GEIA na criação de cursos e atividades de extensão.

**TABELA – QUADRO DE AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS UTILIZADAS EM RELAÇÃO AO ENSINO, À PESQUISA, À EXTENSÃO E À PÓS-GRADUAÇÃO DA FCHE, COMPARANDO COM O ANO DE 2015.**

PONTOS AVALIADOS	2015				2016		
	AÇÕES REALIZADAS	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	AÇÕES SUGERIDAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS OBTIDOS	PRÓXIMAS AÇÕES
<b>A orientação prática da organização curricular</b>	Os cursos tem se preocupado em investir em atividades práticas dos alunos tanto nos laboratórios, quanto em locais externos.	Investimento institucional para que as aulas sejam mais dinâmicas, aliando a teoria com a prática, mesmo que não se esteja dentro de uma disciplina de estágio. Manutenção do CETE como fomentador dos estágios.	-	Manter o mesmo viés prático nas aulas e nas atividades de modo geral.	Manteve-se o mesmo viés prático nas aulas e nas atividades de modo geral	Excelente avaliação dos estudantes e dos professores	Manter o mesmo viés prático nas aulas e nas atividades de modo geral.
<b>Debates e discussões sobre didática e metodologia do ensino superior através de palestras.</b>	A realização da Semana de Preparação Pedagógica dos professores no início de todo semestre.	Atividade que permite constante reflexão sobre a atividade docente.	Ausência de grande parte dos professores nos encontros pedagógicos	Estimular o comparecimento do Docente. Criar novas perspectivas para esses encontros acadêmicos, alguns ocorrendo fora da ESUDA e sendo ministrado por palestrantes externos.	Programação da Semana Pedagógica mais dinâmica, incluindo convite com palestrante externos, possibilidade de palestras com professores da casa (estudo de cases metodológicos) e programação acadêmica mais interativa	Excelente avaliação dos professores	Continuar aplicando a mesma metodologia na semana pedagógica

<p><b>Estimulo os professores à orientação de Trabalho de Curso</b></p>	<p>Aumento da carga horária extra sala de aula dos professores</p>	<p>Fidelização do Docente</p>	<p>-</p>	<p>Estimular a produção acadêmica.</p>	<p>Criação e Implantação do plano de cargos e salários</p>	<p>Excelente avaliação dos professores</p>	<p>Criação de estímulos extras para a produção acadêmica</p>
<p><b>Estimulo ao aluno e docente a participarem de atividades de IC e monitoria, coordenados pelo GEIA</b></p>	<p>Os editais de IC são anuais. O professor (mestre ou doutor) inscreve seu projeto no final do ano e o aluno se inscreve para pesquisa desejada no início do outro ano. Já os editais de monitoria são semestrais. No final de cada semestre, o professor inscreve sua disciplina e no início do próximo semestre, o aluno se inscreve para a vaga de monitoria.</p>	<p>Possibilidade de progressões internas e aumento de carga horária com atividades extraclasse</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>Manutenção da ação anterior</p>
<p><b>Estimulo à produção e à comunicação científica com envio de trabalhos acadêmicos para eventos científicos.</b></p>	<p>A IES possui uma verba específica para ajuda de custo de alunos e professores que viajam para apresentarem trabalhos no eventos. A IES possui uma semana de divulgação de trabalhos científicos internos da faculdade que ocorre anualmente.</p>	<p>Fidelização do Docente</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>-</p>

<p><b>Revista Científica Eletrônica Human@e.</b></p>	<p>A Faculdade ESUDA tem a revista Human@e, de fluxo contínuo, avaliada com <i>qualis</i> C pela Capes.</p>	<p>Estimular a produção acadêmica</p>	<p>-</p>	<p>Estimular a produção acadêmica</p>	<p>Manutenção da política</p>	<p>Item bem avaliado</p>	<p>Manutenção da política</p>
<p><b>Ofertar cursos e atividades de extensão como forma de fortalecer a relação teoria x prática ao discente, abordando temáticas atuais e demandadas pelo mercado de trabalho.</b></p>	<p>A Faculdade ESUDA desenvolveu 20 atividades de extensão, todas devidamente registradas no sistema acadêmico.</p>	<p>Estimular a produção acadêmica e a participação do professor, juntamente com o aluno, em relação as atividades de intervenção social</p>	<p>-</p>	<p>Estimular a produção acadêmica e a intervenção do aluno na sociedade, efetivando a cultura da função social</p>	<p>No ano de 2016, a FCHE expandiu as atividades de extensão, conforme dão conta os relatórios do GEIA</p>	<p>Item bem avaliado</p>	<p>Manutenção das ações e maior publicidade dos resultados</p>
<p><b>Ofertar cursos de pós graduação lato sensu diferenciados e demandados pelo mercado de trabalho.</b></p>	<p>A ESUDA tem ofertado vários cursos de pós-graduação, atualmente contando com mais de 900 alunos matriculados; alguns, inclusive, ex-alunos da graduação.</p>	<p>Permitir formação continuada</p>	<p>-</p>	<p>Permitir formação continuada</p>	<p>Expansão da Pós-Graduação para os <i>campi</i> de Caruaru e Palmares, e ampliação do número de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação da FCHE</p>	<p>Item bem avaliado</p>	<p>Criar rotina de avaliação da CPA para abranger os alunos e docentes do Programa de Pós-Graduação Manter as políticas de aumento da pós-graduação</p>

### **EIXO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES**

Nesta dimensão, deve-se medir a contribuição efetiva que a Instituição dá à Sociedade, no que tange a políticas que permitem às pessoas com poucas condições financeiras ingressar no curso superior. Associa-se também as políticas institucionais que permitem às pessoas portadoras de deficiência física a ingressarem no curso superior.

Registra-se que a ESUDA, embora não tenha aderido aos programas governamentais (FIES ou PROUNI), mantém ativos dois programas institucionais de apoio financeiro àquelas pessoas com poucas condições de ingressar no curso superior, a saber: O Vestibular de Inclusão Social ESUDA (VISE) e o Programa de Apoio Financeiro (PAFIDE), os quais contemplam vários alunos com bolsas parciais ou integrais.

A ESUDA continua mantendo o Núcleo de Acessibilidade (NAE) que se encontra sediado dentro das instalações da FCHE, cujo objetivo é promover debates internos e externos sobre o direito à acessibilidade, além de propor mudanças de concepção (reflexivas) e materiais (efetivas, concretas) na estrutura física da IES e de locais públicos, como forma de garantir a locomoção de pessoas portadoras de deficiências físicas.

Importante registrar que a Clínica de Psicologia editou um livro mostrando sua história ao longo desses anos, materializando a concepção, os interesses e todo Grupo ESUDA no auxílio as pessoas que procuram tratamento psicoterapêutico.



**TABELA 4 – QUADRO DE AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS UTILIZADAS EM RELAÇÃO A AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, COMPARANDO COM O ANO DE 2015.**

PONTOS AVALIADOS	2015				2016		
	AÇÕES REALIZADAS	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	AÇÕES SUGERIDAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS OBTIDOS	PRÓXIMAS AÇÕES
Incidência e efetividade do VISE e do PAFIDE nos estudantes	Manutenção do PAFIDE e do VISE	Materializa a preocupação da ESUDA em incluir pessoas que não teriam condições financeiras de ingressar no curso superior	-	Manutenção do VISE e do PAFIDE, com estudos sobre sua constante ampliação	Avaliação dos alunos quanto à existência dos programas por meio da CPA	Item razoavelmente avaliado	Aumento de sensibilização do aluno quanto à existência e vantagens de adesão aos programas
Oferecer atendimento psicoterápico aos menos favorecidos economicamente.	Atendimento psicoterápico, através da clínica de Psicologia.	Fortalece o conhecimento teórico e prático dos estagiários da clínica	-	Os atendimentos são realizados por alunos no final do curso ou profissionais já formados na faculdade que continuam fazendo atendimento na clínica (Projeto Incubadora).	Avaliação dos alunos quanto à existência dos programas por meio da CPA	Item razoavelmente avaliado	Aumento de sensibilização do aluno quanto à existência e vantagens de adesão aos programas

<p><b>Fortalecer as atividades do Núcleo de Acessibilidade para Portadores de Necessidades Especiais</b></p>	<p>Parcerias com órgãos públicos para a realização de cursos e palestras voltados para o atendimento aos portadores de necessidades especiais.</p>	<p>Grande participação e envolvimento do corpo discente.</p>	<p>-</p>	<p>Apoiar constantemente o NAE, promovendo articulações acadêmicas às ações do NAE.</p>	<p>Avaliação dos alunos quanto à existência do NAE, com ações da CPA e expansão da semana de acessibilidade em 2016</p>	<p>Item razoavelmente avaliado</p>	<p>Necessidade de se continuar sensibilizado o estudantes quanto ao NAE e suas ações.</p>
<p><b>Sensibilizar e estimular os alunos, professores e funcionários da Faculdade ESUDA em realizar atividades solidárias como o troque solidário e Natal Solidário</b></p>	<p>Doação de alimentos não perecíveis pelos alunos ingressantes e veteranos.</p>	<p>Fortalece o conhecimento teórico e prático dos estagiários da clínica e discentes da Faculdade ESUDA.</p>	<p>-</p>	<p>Manutenção das ações mobilizar os cursos, vinculando a atividade a ações pedagógicas específicas e transversais</p>	<p>Expansão da participação dos alunos</p>	<p>Item bem avaliado</p>	<p>Manutenção da política e aumento constante da participação dos estudantes, corpo técnico e corpo docente.</p>

## **EIXO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

A FCHE continua mantendo uma equipe de eventos que vincula muitas das ações institucionais ao interesse do público externo. A Assessoria de Imprensa ESUDA é um departamento específico, subordinado diretamente à Direção Geral e cuida da promoção da Faculdade no ambiente extramuros.

Além do mais, há interesse da Instituição em ouvir e se comunicar com a sociedade, pois entende que se constrói uma relação mútua. Destaca-se a participação do representante da sociedade civil nesta Comissão Própria de Avaliação como fator importante de colaboração da sociedade para a ESUDA.

**TABELA 5 – QUADRO DE AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS UTILIZADAS EM RELAÇÃO À COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE CIVIL, COMPARANDO COM O ANO DE 2015**

	2015				2016		
PONTOS AVALIADOS	AÇÕES REALIZADAS	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	AÇÕES SUGERIDAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS OBTIDOS	PRÓXIMAS AÇÕES
<b>Fortalecimento dos meios de divulgação com os públicos interno e externo.</b>	Os assessores de imprensa da Faculdade ESUDA fazem a divulgação das atividades da mesma em jornais de circulação estadual, páginas web de veículos de comunicação e em programas de televisão.	Fortalecimento da imagem da IES junto à comunidade.	A incipiente participação do corpo docente nessas atividades.	Intensificar essas ações, sempre vinculando o corpo docente e discente.	Expansão das ações de marketing e endomarketing	Item razoavelmente avaliado	Necessidade de expansão dessas ações, e criação de novas estratégias
<b>Abrir as portas da IES para o público externo.</b>	As atividades de extensão são divulgadas no site, mídias externas e perfil nas redes sociais da Faculdade, e recebem inscrições do público externo. A IES recebeu a ONG UNEDIM.	Grande participação do corpo discente na atividade.	Espaço físico para realizar grandes eventos.	Incentivar a participação dos alunos e professores, vinculando essas ações à atividades transversais.	Expansão da competência do Setor de Eventos para agir conjuntamente com as coordenações de curso criando eventos específicos com esse objetivo	Item razoavelmente avaliado	Expandir ações, traçar metas e estratégias conjuntamente com as coordenações de curso

## **EIXO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO, CONDIÇÕES DE TRABALHO.**

Através das constantes autoavaliações institucionais da CPA ESUDA, verifica-se que a área de Recursos Humanos tem trabalhado no sentido de promover o bem estar dos colaboradores no ambiente de trabalho através de ações desde o seu ingresso na instituição. O setor busca aperfeiçoar as políticas de RH emanadas de nossa mantenedora, assim como criar ações específicas adequadas às necessidades dos colaboradores de nossa unidade.

Defende-se internamente que o clima organização entre professores e entre o corpo técnico-administrativo é de excelente qualidade, notadamente se considerando um dado material: maior número de professores mantém vínculo com a FCHE há mais de cinco anos.

**TABELA 6 – QUADRO DE AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS UTILIZADAS EM RELAÇÃO À POLÍTICA DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO, COMPARANDO COM O ANO DE 2015.**

PONTOS AVALIADOS	2015				2016		
	AÇÕES REALIZADAS	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	AÇÕES SUGERIDAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS OBTIDOS	PRÓXIMAS AÇÕES
Planejar estratégias de pessoal.	Avaliação contínua das especificidades de cada um dos cursos, e as respectivas demandas de pessoal (docente), para que sejam distribuídas as disciplinas e/ou outras atividades acadêmicas, por professor.	Agilidade e transparência no processo. Democratização na distribuição das disciplinas por professor. Permite que o professor manifeste suas limitações de horário às quais são acatadas dentro do possível.	-	Manutenção desse modelo, atentando-se para os indicadores de qualidade expedidos pelo INEP/MEC e trazidos nestes relatórios pela avaliação discente sobre os docentes.	Continuação da ação	Ação estratégica	Manutenção das ações anteriormente traçadas

<p><b>Recrutar, selecionar e admitir novos professores.</b></p>	<p>As coordenações de cursos solicitam novos docentes para determinadas disciplinas, e a contratação é realizada pelas coordenações depois de realizada banca segundo as regras internas.</p>	<p>Definição de pessoal com maior qualificação. Diminuição nos índices de rotatividade.</p>	<p>Alguns professores disponibilizam horários muito tardiamente, prejudicando o bom andamento do planejamento para o semestre seguinte.</p>	<p>Criação de editais para contratação com regras institucionais previamente aprovadas e utilização de instrumento de avaliação único entre os cursos, guardadas as especificidades.</p>	<p>Não aplicada</p>	<p>Não se aplica</p>	<p>Observação das metas anteriormente traçadas</p>
---	---	---	---	--	---------------------	----------------------	--

<p><b>Recrutar, selecionar e admitir corpo técnico administrativo.</b></p>	<p>O Setor de RH recebe as solicitações de seleção de pessoal. As fontes de recrutamento utilizadas para a captação de currículos são: Recrutamento Interno (somente colaboradores da Instituição); Recrutamento Externo (banco de currículos do RH, contatos com o mercado e empresas terceirizadas de Recrutamento e Seleção).</p>	<p>Definição de pessoal com maior qualificação; diminuição nos índices de rotatividade e de absenteísmo; possibilidade de crescimento na carreira, por meio da seleção interna. Existência de espaço de comunicação para recebimento de currículos no site da IES.</p>	<p>Não temos um banco de currículos digitalizados nas coordenações de cursos e no RH.</p>	<p>Oferecer treinamento e potencializar os pontos positivos.</p>	<p>Cursos de capacitação ofertados em 2016, e ampliação do banco de currículos</p>	<p>NSA</p>	<p>Observação das metas anteriormente traçadas</p>
--	--	--	---	--	--	------------	--



<p><b>Respeitar, cumprir e divulgar o Plano de Carreira, Cargos e Salários.</b></p>	<p>O Plano de Carreiras, Cargos e Salários do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo existente vêm sendo cumprido e respeitado. Divulgação do Plano de Cargos e Salários a todos os docentes e técnicos administrativos.</p>	<p>Mantém o equilíbrio salarial interno entre os cargos; orienta os colaboradores quanto às possibilidades de ascensão profissional existentes na IES; permite o acompanhamento do mercado de trabalho e propicia a retenção de talentos na Instituição, através da probabilidade de ascensão na carreira. A IES oferece alguns benefícios como plano de saúde, vale alimentação, vale refeição, como também bolsas de estudo para filhos dos docentes.</p>	<p>Banco de currículos não digitalizado.</p>	<p>Corrigir os pontos frágeis e potencializar os pontos positivos.</p>	<p>Implantado e aguardando homologação da DRT/PE</p>	<p>-</p>	<p>Aguardar homologação</p>
---	--	---	--	--	--	----------	-----------------------------

<p><b>Capacitar o Corpo Docente.</b></p>	<p>A instituição oferece aos professores: bolsas de estudo para Cursos de Graduação e Pós-graduação, oficinas de treinamento e atualização profissional na Faculdade ESUDA; auxílio para participação em congressos, seminários, simpósios e eventos similares na área de atuação; permite a diversidade de oportunidades de participação em cursos, programa de Treinamento e eventos; além de outros previstos no Plano de Carreira.</p>	<p>Projeto Permanente que permite: formação e atualização de um corpo docente de alto nível. Melhoria e adequação às mudanças das práticas de trabalho e exigências educacionais; desenvolvimento das competências individuais, envolvendo os conhecimentos, habilidades e atitudes do corpo docente.</p>	<p>Ainda está sendo implementado gradativamente .</p>	<p>Corrigir os pontos frágeis e potencializar os pontos positivos.</p>	<p>Utilizar a semana pedagógica</p>	<p>Item que precisa ser melhor trabalhado com ações cada vez mais contínuas</p>	<p>Manter as semanas pedagógicas tal como ocorreram nos últimos semestres, além de permitir participação de professores da casa com seus casos de sucesso pedagógico</p>
--	--	---	---	--	-------------------------------------	---	--

<p style="text-align: center;"><b>Capacitar o Corpo Técnico Administrativo.</b></p>	<p>Além de oferecer os incentivos previstos no Plano de Carreira, a Instituição oferece aos funcionários bolsas de estudo com até 100% de desconto nos cursos de graduação e Pós-graduação e cursos de extensão na sua unidade.</p>	<p>Projeto Permanente que permite: formação de um corpo técnico administrativo de alto nível; preparação e atualização do corpo funcional; melhoria e adequação às mudanças das práticas de trabalho; desenvolvimento das competências individuais, envolvendo os conhecimentos, habilidades e atitudes do corpo técnico administrativo.</p>	-	<p>Continuar as mesmas ações já em andamento.</p>	<p>Cursos contínuos de capacitação, alguns ministrados por alunos, conforme relatório do GEIA</p>	<p>NSA</p>	<p>Repetir as ações anteriormente traçadas</p>
---	---	--	---	---	---	------------	--

## EIXO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.

A Faculdade ESUDA é uma unidade de ensino superior pluricurricular que abrange as diferentes áreas do conhecimento. Ela oferece cursos de graduação e de especialização, os quais se caracterizam pela qualidade da infraestrutura e qualificação do corpo docente, além da preocupação constante na extensão de serviços à comunidade.

Segundo o artigo 3º do Regimento Interno, "são órgãos da Faculdade":

- I. Diretoria;
- II. Conselho Superior (CONSUPE);
- III. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);
- IV. Coordenadoria de cursos; e
- V. Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Todos esses órgãos possuem funcionamento previsto no regimento interno, documento que integra o presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que deve ser consultado caso haja necessidade de se verificar os detalhes da atuação dessas instâncias administrativas.

A **diretoria** é o órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da Faculdade, composta de três diretores com mandato de cinco anos: Diretor Administrativo, Diretor Pedagógico, e o Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão. Os diretores são designados pela Mantenedora; findo o mandato, ficam automaticamente desvinculados do cargo.

O **Conselho Superior**, órgão deliberativo em matéria didático-científica e disciplinar, é constituído pelo Diretor Geral, seu Presidente, pelo Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão, pelo Diretor Administrativo, por um professor de cada curso, por um representante estudantil, e por dois representantes da comunidade. Os representantes da comunidade serão escolhidos pelo Conselho Superior e terão mandato de dois anos. Os representantes dos docentes serão eleitos por seus pares para mandato de um ano.

O **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**, órgão técnico de coordenação e assessoramento em matéria de ensino, pesquisa e extensão, é constituído pelo Diretor, seu presidente nato, por um Coordenador de Curso, indicado pela Diretoria Geral, por dois professores, indicados pelos seus pares, e por um representante do corpo discente,

indicado pelo órgão de representação estudantil. Normalmente o prazo do mandato dos representantes desse conselho é de 01 (um) ano podendo ser reconduzidos por 2 (duas) vezes.

A **coordenadoria de cursos** é integrada pelo Coordenador de curso que exercerá função deliberativa e tarefas executivas, cabendo-lhe a responsabilidade das atribuições da Coordenadoria, distribuição das tarefas entre os membros e supervisão de suas execuções, cabendo-lhe ainda, quando for o caso, a palavra final, submetendo sempre as decisões ao Coordenador Acadêmico. O coordenador de curso é escolhido e designado pelo Diretor. Constitui cada Coordenadoria, os professores das disciplinas que a integra, o coordenador e o supervisor acadêmico do curso e um representante estudantil.

“RIFCHE, art. 50. Compete à Coordenadoria de cursos:

- I. distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitadas as especialidades, e coordenar o desenvolvimento das atividades;
- II. aprovar os programas e planos de ensino das suas disciplinas;
- III. emitir parecer sobre os projetos de ensino, de pesquisa e extensão que lhe forem apresentados, encaminhando-os para a decisão final do CEPE;
- IV. elaborar a estrutura curricular de cada curso de graduação, bem como suas modificações e fixar os pré-requisitos das matérias/disciplinas para vigência após observância das diretrizes curriculares nacionais emanadas do Poder Público e aprovação do Conselho Superior;
- V. pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos de alunos transferidos e diplomados;
- VI. opinar sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente.

Art. 51. São atribuições do Coordenador do curso:

- I. superintender todas as atividades da Coordenadoria de curso, representado-a junto às autoridades e órgãos da Faculdade;
- II. convocar e presidir as reuniões da Coordenadoria de curso;
- III. supervisionar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;
- IV. receber e analisar as questões propostas pelos professores para os exercícios escolares;
- V. apresentar semestralmente à Diretoria, relatório das suas atividades e da sua respectiva Coordenadoria;
- VI. atualizar o projeto pedagógico, sugerir e aprovar livros para a biblioteca;
- VII. acompanhar e avaliar a execução da estrutura curricular;
- VIII. elaborar a oferta de disciplina para cada período letivo, submetendo-a ao Conselho Superior;

IX. apresentar semestralmente à Coordenação Geral e à Diretoria, relatório das suas atividades e da sua respectiva Coordenadoria;

X. receber as questões dos exercícios escolares;

XI. sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, ouvida a Coordenação Geral e o Diretor Pedagógico.

XII. promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do curso”.

XIII. propor ou encaminhar proposta, na forma deste Regimento, a criação de cursos seqüenciais, de pós-graduação e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão ou eventos extracurriculares, culturais ou desportivos; e

XIV. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

**TABELA 7 – QUADRO DE AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS UTILIZADAS EM RELAÇÃO À ORGANIZAÇÃO E À GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.**

PONTOS AVALIADOS	2015				2016		
	AÇÕES REALIZADAS	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	AÇÕES SUGERIDAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS OBTIDOS	PRÓXIMAS AÇÕES
Aumentar a participação de alunos na organização e gestão da IES	A participação dos alunos nas reuniões de colegiado é sempre estimulada, ocorrendo uma majoração da quantidade de discentes presentes.	Uma liderança mais democrática. Oportunidade de todos os setores da IES participarem das tomadas de decisões.	Ainda não há uma participação considerável de alunos nas reuniões dos colegiados dos cursos, CONSEPE e CONSUP.	Estimular a participação discente reconhecendo essas participações como atividades complementares, dada a característica extracurricular da participação.	Incentivo através da sensibilização	Item que precisa ser melhor avaliado	Estimular a participação discente reconhecendo essas participações como atividades complementares, dada a característica extracurricular da participação.

<p><b>Apresentar a organização e Gestores da ESUDA para os professores e alunos novos.</b></p>	<p>Ação realizada na Semana de Preparação Pedagógica para os professores e na semana de recepção aos novos alunos da faculdade.</p>	<p>Boa participação do corpo discente.</p>	<p>-</p>	<p>Manter as ações traçadas anteriormente para os próximos semestres e avaliar constantemente.</p>	<p>Realização da semana de calouros com programação específica traçada pelas coordenações de curso e setores estratégicos para os alunos (secretaria, biblioteca, tesouraria e Informática)</p>	<p>Item bem avaliado</p>	<p>Manter as ações traçadas anteriormente para os próximos semestres e avaliar constantemente</p>
--	---	--	----------	--	---	--------------------------	---



## **EIXO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO.**

Aqui serão abordados projetos relacionados à adequação da infraestrutura desta IES em função das atividades necessárias ao ensino, pesquisa e extensão, bem como as reestruturações de políticas institucionais de conservação, atualização e segurança em geral, recursos de informação, comunicação e biblioteca.

**TABELA 8 – QUADRO DE AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS UTILIZADAS EM RELAÇÃO À INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO, COMPARANDO COM O ANO DE 2015.**

	2015				2016		
PONTOS AVALIADOS	AÇÕES REALIZADAS	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	AÇÕES SUGERIDAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS OBTIDOS	PRÓXIMAS AÇÕES
Ampliar o acervo da biblioteca.	Na Semana de Preparação Pedagógica dos professores, realizada Semestralmente, uma representante da biblioteca tem uma fala para descrever o procedimento e pedido de materiais para biblioteca. Ampliação do acervo bibliográfico de todos os cursos.	O acervo bibliográfico é ampliado constantemente.	Pouca comunicação entre corpo docente e biblioteca.	Manter os pontos positivos e minimizar os pontos negativos.	Aumento do acervo, conforme as necessidades dos professores foram sendo apresentadas pelas coordenações. Destaque para a aquisição de vários novos livros para o curso de administração, além da assinatura de uma biblioteca virtual com acesso para todos os estudantes	Item não foi bem avaliado. Os estudantes precisam ter conhecimento das novidades	Dar publicidade as ações realizadas pela IES.

<b>Avaliar permanentemente a infraestrutura física da IES.</b>	Otimização do espaço físico das salas de coordenações de cursos, sala dos professores e secretaria acadêmica. Várias salas climatizadas em 2015	Permitir ajustes e/ou mudanças na infraestrutura disponível para atender o corpo funcional, docentes e discentes.	Dificuldades com os Serviços terceirizados.	Reavaliar contratos com terceirizados visando a maior comodidade dos estudantes e professores.	Alteração dos contratos com terceirizados	Item mal avaliado, e que precisa ser combatido rapidamente pela IES	Traçar ações estratégicas
<b>Rotinas Permanentes de manutenção das salas de aulas e setores administrativos.</b>	Permanentemente são realizadas obras de manutenção e reparos a fim de garantir a perfeita condição de ensino e aprendizagem.	Melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados em sala de aula pelo aluno e professor.	-	Manter os pontos positivos e minimizar os pontos negativos.	Alteração dos contratos com terceirizados	Item mal avaliado, e que precisa ser combatido rapidamente pela IES	Traçar ações estratégicas
<b>Melhorar o acesso dos docentes aos equipamentos de multimídia.</b>	Renovação dos programas e novas licenças, bem como mais provedores.	Orçamento devidamente organizado para o feito e o contentamento dos discentes e docentes.	As salas com estrutura de multimídia fixa utilizam-se de estrutura móvel itinerante de multimídia.	-	Ampliação da potência da internet banda larga	Item bem avaliado	Traçar ações estratégicas
<b>Realizar a manutenção da iluminação das salas de aula.</b>	Verificação periódica da luminosidade nas salas de aula.	A boa iluminação permite aos usuários das salas de aula uma maior visibilidade do conteúdo exposto no quadro branco, facilitando a leitura.	-	Manter as ações já planejadas.	Manteve-se as ações já planejadas	Item bem avaliado	Manutenção das ações já planejadas

<b>Atualização dos Laboratórios de Informática</b>	Aquisição de computadores a cada semestre.	Melhora nas atividades de ensino. Foi criado o Plano de Gestão de TI Faculdade ESUDA, com equipe multiprofissional, composta por oito profissionais.	-	Reavaliar as necessidades constantemente.	Realizadas as atualizações conforme plano de atualização do parque de TI	Item razoavelmente avaliado	Traçar metas e estratégias urgentemente
--	--	--	---	---	--	-----------------------------	---

## **EIXO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.**

A autoavaliação da FCHE é realizada pela Comissão Própria de Avaliação, cujo funcionamento ocorre conforme previsto no Regulamento:

### **Capítulo I Da Comissão Própria de Avaliação**

Art. 1º. A Comissão Própria de Avaliação - CPA, instituída pelo Diretor Geral da Faculdade de Ciências Humanas ESUDA através da Portaria de n.º 03 de 2 de agosto de 2010, de acordo com o art. 11, da Lei nº10.861/2004, como órgão de coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações ao SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, passa a reger-se por este Regulamento, observado o Estatuto da Mantenedora e Regimento Geral da Faculdade de Ciências Humanas ESUDA.

Art. 2º. A CPA goza de autonomia, exercida na forma da lei e deste Regulamento.

Art. 3º. A CPA terá como foco o processo de avaliação que abrange toda a realidade institucional, considerando as diferentes dimensões institucionais que constituem um todo orgânico expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Art. 4º. A avaliação interna atenderá as dimensões institucionais previstas no Artigo 3º da Lei 10.861/2004.

Parágrafo único - Outras dimensões poderão ser indicadas, considerando as especificidades da Instituição desveladas no processo avaliativo.

Art. 5º. O processo de avaliação conduzido pela CPA terá por finalidades:

I - a construção e consolidação de um sentido comum da ESUDA contemplando os aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da ação e gestão educativa;

II - a implantação de uma cultura de avaliação num processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade institucional;

III - a realização de um processo partilhado de produção de conhecimento sobre a Faculdade, que torne possível a revisão e o aperfeiçoamento de práticas, tendo como referências o PDI e o PPI;

IV - a análise contínua da ação educativa buscando vê-la com clareza, profundidade e abrangência;

V - instalação de um sistema de informação e divulgação de dados ágil e preciso com a participação dos diferentes segmentos da Faculdade garantindo a democratização das ações;

VI - contribuir na política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades, respeitando o Regulamento da Iniciação Científica da Faculdade ESUDA.

### **Capítulo II Das Atribuições da CPA**

Art. 6º. São atribuições da CPA:

I - elaborar e implementar o sistema de avaliação institucional da Faculdade ESUDA;

II - elaborar o projeto de avaliação institucional;

III - assegurar o envolvimento da comunidade acadêmica na discussão do Projeto, na implementação da avaliação e na análise dos resultados;

IV - criar condições para que a avaliação esteja integrada na dinâmica institucional assegurando

a interlocução com segmentos e setores institucionais de interesse do processo avaliativo;  
 V - elaborar instrumentos avaliativos;  
 VI - coordenar a logística da aplicação de instrumentos;  
 VII - acompanhar o desenvolvimento do processo de avaliação nos diversos setores da Instituição;  
 VIII - definir procedimentos de organização e de análise de dados;  
 IX - processar e analisar as informações coletadas;  
 X - encaminhar providências que assegurem o cumprimento de coletas, processamento, análise e divulgação de informações;  
 XI - elaborar relatórios parciais e relatório final;  
 XII - apresentar sistematicamente análises de resultados e possíveis encaminhamentos à Diretoria Geral, Direção Acadêmica, Coordenação Acadêmica e Diretoria Administrativa para apreciação e providências;  
 XIII - coordenar um processo de reflexão e discussão sobre os resultados do trabalho avaliativo estimulando a proposição de encaminhamentos pelos diferentes setores da instituição.  
 XIV – solicitar das Coordenações de curso e dos responsáveis por setores os seus Planos de Metas;  
 XV - acompanhar, permanentemente, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico Institucional - PPI e apresentar sugestões;  
 XVI - executar outras atribuições inerentes à natureza do órgão, decorrentes da legislação ou decisão dos colegiados superiores da IES;  
 XVII - articular junto ao Núcleo de Extensão e Responsabilidade Social ações sociais especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;  
 XVIII - aperfeiçoar as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, bem como o desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;  
 XIX – avaliar a infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação para o bom andamento de todas as atividades da IES;  
 XX – acompanhar as políticas de atendimento aos estudantes em parceria com o Núcleo de Apoio ao Estudante; (são as coordenações, secretaria etc..)  
 XXI – acompanhar as políticas de atendimento ao docente em parceria com o Núcleo de Apoio ao Docente.

### **Capítulo III Da Constituição da CPA**

Art. 7º. A CPA será constituída pelos seguintes membros:

01 (um) coordenador da CPA, 02 (dois) representantes das coordenações de curso, 02 (dois) representantes do corpo docente, 02 (dois) representantes do corpo discente, 02 (dois) representantes do corpo técnico administrativo, 01 (um) representante da sociedade civil organizada.

§ 1º- Os membros da CPA serão escolhidos e nomeados pela Diretoria Geral, estando também submetidos a ela, e deverá ter ampla divulgação da sua composição e das suas atividades.

§ 2º - A CPA terá um Coordenador nomeado pelo Diretor Geral.

§ 3º- O mandato dos membros da CPA será de dois anos e/ou a duração de um ciclo avaliativo, considerando-se as avaliações interna e externa, previstas no SINAES e atendendo aos prazos definidos pelo MEC/INEP para a realização das avaliações;

§ 4º- O mandato previsto no parágrafo anterior terá no máximo 3 (três) anos de duração.

§ 5º- Os membros da CPA poderão ser renovados, anualmente, até 1/3 (um terço) dos seus componentes.

§ 6º- Os docentes designados para a CPA deverão ter nos seus respectivos contratos de trabalho 2 horas destinadas aos trabalhos da Comissão;

Art. 8º. A CPA reunir-se-á com qualquer número de seus membros sendo necessária a presença da maioria simples nas reuniões deliberativas.

Parágrafo único. Cabe a CPA, ainda:

I – Acompanhar a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação da Faculdade, realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);

II – Realizar estudos sistemáticos sobre o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação participantes do ENADE, em confronto com o desempenho demonstrado pelos mesmos no processo regular de avaliação da aprendizagem.

#### **Capítulo IV Das Atribuições**

Art. 9º. Do Coordenador:

- I - representar a CPA;
- II - apresentar a pauta de cada reunião;
- III - presidir as reuniões da CPA;
- IV – Designar membro da CPA para secretariar as reuniões;
- V - exercer o voto de desempate;
- VI - dar ciência aos membros da CPA de todas as informações, solicitações, ofícios e comunicados recebidos pela CPA, até a primeira reunião ordinária seguintes à data de seu recebimento;
- VII - cumprir e fazer cumprir este Regulamento;
- VIII - interagir com representantes do MEC, do INEP e demais órgãos com vista ao cumprimento das exigências legais desses órgãos;
- IX - exercer as demais atribuições inerentes o cargo.

Parágrafo único. Na ausência do Coordenador, as reuniões da CPA serão presididas por pessoa por ele designada.

Art. 10º. Do Secretário:

- I - auxiliar o Coordenador e os membros da CPA em todas as suas atividades;
- II - - convocar as reuniões da CPA;
- III - secretariar as reuniões, lavrando as respectivas atas;
- IV - firmar, após deliberação pela CPA, ofícios, formulários, relatórios de avaliação e outros documentos de prestação de informações ao SINAES;
- V - exercer as demais atribuições inerentes ao cargo.

Art. 11. Do Representante do Corpo Docente:

- I - divulgar as ações da CPA no âmbito do corpo docente contribuindo com o processo de levantamento de dados;
- II - facilitar o processo de integração da CPA com os membros do corpo docente da IES;
- III - participar das reuniões da CPA;
- IV - apreciar os relatórios oriundos dos processos de avaliação emitindo parecer sobre os mesmos;

Art. 12. Do Representante da Coordenação de Curso:

- I - facilitar o processo de integração da CPA com os coordenadores de cursos da IES;
- II - divulgar as ações da CPA no âmbito do corpo discente contribuindo com o processo de levantamento de dados;
- III - participar das reuniões da CPA;
- IV - apreciar os relatórios oriundos dos processos de avaliação emitindo parecer sobre os mesmos;
- V – contribuir na elaboração e execução de um plano de metas acerca dos problemas detectados em seu curso.

Art. 13. Do Representante do Corpo Discente:

- I - facilitar o processo de integração da CPA com os membros do corpo discente da IES;
- II - divulgar as ações da CPA no âmbito do corpo discente contribuindo com o processo de levantamento de dados;
- III - participar das reuniões da CPA;
- IV - apreciar os relatórios oriundos dos processos de avaliação emitindo parecer sobre os mesmos.

Art. 14. Do Representante do Corpo Técnico Administrativo:

- I - facilitar o processo de integração da CPA com os membros do corpo técnico administrativo da IES;
- II - divulgar as ações da CPA no âmbito do corpo técnico administrativo contribuindo com o processo de levantamento de dados;
- III - participar das reuniões da CPA;
- IV - apreciar os relatórios oriundos dos processos de avaliação emitindo parecer sobre os mesmos;

Art. 15. Do Representante da Sociedade Civil Organizada:

- I - participar das reuniões da CPA;
- II - apreciar os relatórios oriundos dos processos de avaliação emitindo parecer sobre os mesmos;
- III - encaminhar à CPA, sugestões de melhoria no âmbito de sua atuação.

**Capítulo V**  
**Das Disposições Gerais e transitórias**

Art. 16. Para elaboração do Projeto de Auto Avaliação Institucional a CPA realizará um processo de articulação e discussão necessárias com os vários setores sujeitos do processo de avaliação.

Art. 17. A CPA irá elaborar o Projeto de Avaliação Institucional atendendo as recomendações e os prazos legalmente estabelecidos, devendo submeter à aprovação do Conselho Superior de Administração.

Art. 18. O projeto de avaliação será elaborado com previsão orçamentária e submetido à aprovação da Diretoria Geral.

Art. 19. A CPA será instalada no prazo máximo de trinta dias, a contar da data de aprovação deste Regulamento, cabendo ao Diretor Geral tomar as providências necessárias ao cumprimento deste artigo.

Art. 20. Os relatórios da CPA devem ser independentes, e serão postados pela Procuradoria Institucional no sistema oficial dentro do prazo regulamentar.

Art. 21. Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.  
Recife, 20 de outubro de 2010.

Prof. Wilson José Macedo Barretto  
Diretor Geral



**TABELA 9 – QUADRO DE AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS REALIZADAS PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, COMPARANDO COM O ANO DE 2015.**

PONTOS AVALIADOS	2015				2016		
	AÇÕES REALIZADAS	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	AÇÕES SUGERIDAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS OBTIDOS	PRÓXIMAS AÇÕES
Promover a autoavaliação através da CPA.	Realização de reuniões periódicas da CPA. Sensibilização do corpo docente, discente e técnico administrativo para realizar as avaliações. Elaboração dos relatórios. Discussão sobre os resultados da avaliação institucional. Divulgação dos resultados para todos os setores envolvidos.	Reunir informações necessárias ao auxílio das tomadas de decisão dos gestores.	Dificuldades no desenvolvimento da cultura de avaliação, refletindo-se no desenvolvimento de alguns dos programas e projetos realizados pela comunidade acadêmica.	Manter os pontos positivos e realizar ações para superar os problemas detectados nos pontos negativos.	Realização de reuniões periódicas da CPA. Sensibilização do corpo docente, discente e técnico administrativo para realizar as avaliações. Elaboração dos relatórios. Discussão sobre os resultados da avaliação institucional. Divulgação dos resultados para todos os setores envolvidos	NSA	Dificuldades no desenvolvimento da cultura de avaliação, refletindo-se no desenvolvimento de alguns dos programas e projetos realizados pela comunidade acadêmica.

<p><b>Verificar o desempenho dos docentes, cursos, coordenador e infraestrutura oferecida aos alunos e professores.</b></p>	<p>Realizar anualmente a avaliação interna; Analisar estatisticamente os questionários respondidos</p>	<p>O resultado observado reflete-se diretamente na gestão dos cursos de graduação referente especialmente a distribuição de carga horária de professores, encaminhamento para cursos de capacitação e reestruturação do quadro docente.</p>	<p>Dificuldade em conscientizar os alunos e docentes a responderem os questionários de avaliação.</p>	<p>Manter os pontos positivos e realizar ações para superar os problemas detectados nos pontos negativos. Criar formas que incentivem a participação de docentes e discentes a preencherem os questionários da CPA.</p>	<p>Realizar anualmente a avaliação interna; Analisar estatisticamente os questionários respondidos</p>	<p>NSA</p>	<p>Manter os pontos positivos e realizar ações para superar os problemas detectados nos pontos negativos. Criar formas que incentivem a participação de docentes e discentes a preencherem os questionários da CPA</p>
<p><b>Apresentar os resultados da autoavaliação e da avaliação interna.</b></p>	<p>Realizar reuniões com os discentes, docentes, direção, coordenadores de cursos e funcionários.</p>	<p>Possibilita uma maior reflexão dos resultados obtidos resultando em ações de melhorias da qualidade do ensino.</p>	<p>Desgaste com alguns setores da Instituição que não entenderam a cultura da avaliação reflexiva realizada pela CPA.</p>	<p>Continuar plano de sensibilização contínua sobre o papel e a importância da CPA.</p>	<p>Reuniões com os discentes, docentes, direção, coordenadores de cursos e funcionários.</p>	<p>NSA</p>	<p>Continuar plano de sensibilização contínua sobre o papel e a importância da CPA</p>

<b>Apresentar os resultados aos alunos.</b>	Colocar cartazes gráficos nos murais e site institucional.	Possibilita aos acadêmicos um retorno da sua participação e mostra as melhorias advindas dos resultados da avaliação interna.	-	Fazer os alunos entenderem o papel da CPA dentro do processo de autoavaliação, sem que isso signifique punição de professores ou funcionários técnico-administrativo.	Colocação cartazes gráficos nos murais e site institucional	NSA	Fazer os alunos entenderem o papel da CPA dentro do processo de autoavaliação, sem que isso signifique punição de professores ou funcionários técnico-administrativo
---	--	---	---	---	---	-----	--

## **EIXO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.**

A CPA entende que o atendimento aos estudantes possibilita o conhecimento de seus interesses e necessidades diversas, o que fundamenta várias atividades e temas, buscando socializar o processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo a identidade, autonomia e cidadania do aluno.

A Faculdade ESUDA apresenta alguns programas de atendimento, dentre eles a ouvidoria, que centraliza reclamações, sugestões e elogios que são encaminhados ao conhecimento dos setores responsáveis, com tratamento das reclamações e sugestões. Os objetivos do projeto são estreitar os vínculos da Instituição com a sociedade em geral, estabelecendo diálogos, atuando com melhorias e serviços prestados, prevenindo assim conflitos e oferecendo feedback para as questões levantadas.

O curso de Psicologia está responsável pelo serviço de Apoio Psicológico e Psicopedagógico, através da clínica de Psicologia e Serviço de Plantão Psicológico.

A fim de melhorar a relação do acadêmico com a instituição, a ESUDA utiliza sistemas para automatizar e controlar os processos acadêmicos, gerenciar sua contabilidade, interagir com os seus alunos, organizar seu banco de dados. O discente pode ser atendido pelos seguintes setores: Secretaria Acadêmica, Secretaria Especial (acordo financeiro), Acordo Financeiro, Apoio Acadêmico, Central de Informações e CETE (Centro de Treinamento Especializado).

**TABELA 10 – QUADRO DE AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS REALIZADAS EM RELAÇÃO ÀS POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES, COMPARANDO COM 2015.**

	2015				2016		
PONTOS AVALIADOS	AÇÕES REALIZADAS	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	AÇÕES SUGERIDAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS OBTIDOS	PRÓXIMAS AÇÕES

<p><b>Estreitar os vínculos da Faculdade com alunos. Atuar na melhoria dos serviços prestados.</b></p>	<p>Atendimento da Ouvidoria de demandas recebidas por e-mail e caixa de sugestões. Este programa é divulgado em todas as salas de aula, murais e site da IES.</p>	<p>Favorece o processo de ensino/aprendizagem, intermediando as relações entre integrantes da ESUDA. Ao verem as demandas atendidas a comunidade passa a confiar na Ouvidoria e contribui mais com críticas e sugestões. Os elogios são transmitidos aos funcionários e setores estimulando a melhoria dos serviços.</p>	<p>Não está aberto para docentes.</p>	<p>Criar um comitê de ética interna com vistas a redirecionar demandas internas que surjam devido às necessidades de outros sujeitos da avaliação. Construção de um Código de Ética Interno, de forma democrática.</p>	<p>Aumento substancial dos atendimentos na ouvidoria com a sensibilização da importância da ouvidoria</p>	<p>NSA</p>	<p>Criação de rotinas para a ouvidoria, tornando as regras de uso e de resposta mais claras no processo de ouvidoria</p>
<p><b>Manter um canal permanente de comunicação e troca de informações com os egressos, auxiliando-os no processo de inclusão no mercado de trabalho.</b></p>	<p>Acompanhar o acadêmico no mercado de trabalho. Criar um banco de dados sobre os egressos. Encaminhar egressos ao mercado de trabalho.</p>	<p>Possibilita mapear a trajetória profissional do egresso permitindo abertura de novos estágios, ofertas de empregos para os atuais discentes, desenvolvimento de produtos de interesses dos egressos (pós-graduação e extensão)</p>	<p>-</p>	<p>Continuar com a ação para posterior reavaliação.</p>	<p>Criação do Programa de acompanhamento, executado pela secretaria acadêmica</p>	<p>NSA</p>	<p>Continuar as metas anteriormente traçadas</p>

## **EIXO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

A Faculdade ESUDA tem buscado desenvolver práticas financeiras que gerem sustentabilidade à unidade, assim como controlar e gerenciar os custos gerados pelas suas atividades. O controle e o acompanhamento dos gastos institucionais devem estar de acordo com as verbas previstas em nosso orçamento anual, pois estas são uma das formas mais eficientes de se atingir as metas financeiras desejadas.

Conforme contido no PDI 2015-2019,

As demonstrações financeiras permitem à ESUDA proceder a comparações de seu desempenho financeiro e operacional com outras entidades que adotem os mesmos princípios contábeis internacionais.

Índice de liquidez. O Índice de Liquidez reflete a capacidade da ESUDA para pagar suas dívidas de curto prazo (vencíveis em até 1 ano da data do balanço). O índice abaixo de 1 significa que a entidade não tem recursos suficientes para honrar seus compromissos de curto prazo. De acordo com demonstrações financeiras auditadas pela Conexão Contabilidade Ltda, esse índice vem aumentando nos últimos 03 anos, o que demonstra melhora contínua da capacidade financeira da ESUDA.

Compete à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades da ESUDA, colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe os recursos financeiros de custeio. A Mantenedora reserva-se a administração orçamentária da ESUDA, havendo previsão de possibilidade de delegação no todo ou em parte, ao Diretor da Mantida.

Dependem de aprovação da Mantenedora todas as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas. A demonstração da Sustentabilidade Financeira da ESUDA pode ser aferida através da PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA para o período 2015-2019, apresentado em seguida.

Estratégia de Gestão Econômico-Financeira, sem deixar de Premiar as competências, tem por objetivo obter superávit financeiro que

permita a IES manter rigorosamente em dia os seus compromissos e destinar 10% (dez por cento) da sua Receita Líquida aos investimentos imprescindíveis à sua expansão, sem contudo onerar o alunado com a cobrança de mensalidades fora dos padrões regionais.

O planejamento econômico-financeiro da ESUDA é levado anualmente à aprovação da Mantenedora, compreendendo o orçamento da receita prevista e da despesa estimada e o plano de aplicação dos recursos solicitados (PDI 2015, p. 144 e ss).



**TABELA 11 – QUADRO DE AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS REALIZADAS EM RELAÇÃO À SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, COMPARANDO COM O ANO DE 2015.**

	2015				2016		
PONTOS AVALIADOS	AÇÕES REALIZADAS	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	AÇÕES SUGERIDAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS OBTIDOS	PRÓXIMAS AÇÕES
Elaborar orçamento anual.	Reuniões com coordenadores das áreas administrativas e acadêmicas para projeção de recursos necessários..	Maior confiabilidade na análise dos dados. Controle rigoroso dos gastos, a fim de evitar gastos desnecessários/excessivos.	É necessária uma revisão com os coordenadores do orçamento antes de enviar a mantenedora..	Capacitar os coordenadores sobre planejamento de curso, e criar rotinas no sistema acadêmico que permita ao coordenador controlar os gastos dos cursos que devem ser operados como centro de custos.	Foram realizadas reuniões sobre o orçamento anual, mas ainda depende da criação de cultura mais participativa	NSA	Construção de metas e estratégias específicas

<p><b>Elaborar e analisar os Indicadores de Acompanhamento e Controle.</b></p>	<p>Analisar a situação econômica e financeira da instituição. Definir os indicadores a serem parametrizados. Colocar os indicadores em parâmetros. Calcular os indicadores.</p>	<p>A Análise com maior profundidade dos dados históricos e do comportamento da concorrência permite a cada participante uma revisão das estratégias que a empresa vem adotando ao longo do período estudado.</p>	<p>Ainda se faz necessário cruzar informações entre departamentos e coordenações.</p>	<p>Minimizar os aspectos dos pontos negativos.</p>	<p>Analisar a situação econômica e financeira da instituição. Definir os indicadores a serem parametrizados. Colocar os indicadores em parâmetros. Calcular os indicadores.</p>	<p>Ainda se faz necessário cruzar informações entre departamentos e coordenações.</p>	<p>Minimizar os aspectos dos pontos negativos.</p>
<p><b>Captar e alocar recursos.</b></p>	<p>Alocação de recursos para o custeio. Realização do planejamento orçamentário para cobrir as despesas e investimentos que asseguram a manutenção da infraestrutura necessária para o cotidiano institucional.</p>	<p>Gestão de Caixa e Competência com foco em resultados.</p>	<p>Falta de capacitação dos gestores</p>	<p>Capacitar gestores acadêmicos, administrativos e financeiros para realizarem um melhor planejamento</p>	<p>Dado sem alteração</p>	<p>NSA</p>	<p>Capacitar gestores acadêmicos, administrativos e financeiros para realizarem um melhor planejamento.</p>

<p><b>Monitorar e controlar o orçamento anual.</b></p>	<p>O monitoramento e o controle do orçamento anual é efetuado através de planilhas que permite a comparação de todas as contas de receitas, despesas e investimentos orçados e executados.</p>	<p>Dados resultantes do Real x Orçado, como base para tomada de decisão.</p>	<p>Mudanças durante o ano que acabam impactando para um melhor controle e tornando o processo mais lento.</p>	<p>Capacitar gestores acadêmicos, administrativos e financeiros para que possam lidar com problemas gerenciais e financeiros.</p>	<p>Dado sem alteração</p>	<p>NSA</p>	<p>Capacitar gestores acadêmicos, administrativos e financeiros para realizarem um melhor planejamento.</p>
--	--	--	---	---	---------------------------	------------	---

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório de autoavaliação institucional reflete o trabalho integrado da Comissão Própria de Avaliação com a Diretoria, com os cursos e com os setores próprios da Instituição.

Observando os dados capturados da participação do estudante, é possível verificar a necessidade de se desenvolver um trabalho de maior sensibilidade e de divulgação junto ao corpo discente; a possibilidade de discentes participarem dos órgãos colegiados; a divulgação dos resultados das avaliações periódicas e suas respectivas propostas de soluções; as atividades culturais, de lazer e de interação social desenvolvidas pela instituição; entre outros.

Nas reuniões da CPA, os resultados dos processos de avaliação interna, combinados com os da avaliação externa, são discutidos para a sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa, conforme demonstrado neste relatório.

Claro está que a CPA, envolvida com as propostas do PDI, acompanha a efetivação das ações acadêmicas e de gestão, sempre com um olhar avaliativo, crítico e formativo. Uma vez que desenvolve um trabalho ético, consciente, operacional, integrado, investindo continuamente na sensibilização dos integrantes da comunidade universitária para o seu envolvimento total no percurso da autoavaliação institucional.

A sistematização de relatórios que retratem os resultados com potencialidades e fragilidades detectadas e as propostas de ações de melhorias, nem sempre denota o compromisso dos setores envolvidos com a qualidade acadêmica e efetividade social da instituição.

Consolidar a cultura de avaliação na instituição no sentido de que todos os atores se coloquem em um processo de reflexão e autoconsciência institucional é objetivo da CPA.

Para o alcance deste, a CPA conta com o apoio dos gestores da instituição no desenvolvimento dos seus trabalhos com a perspectiva de melhoria institucional.

O Processo de Avaliação Interna foi instituído com a finalidade de instigar a melhoria da qualidade na educação superior de forma a observar todos os parâmetros de relevância para o MEC. A Faculdade de Ciências Humanas ESUDA, comprometida com a educação e o desenvolvimento do Recife e região, assumiu este compromisso com a comunidade acadêmica e criou em 2004 a CPA - Comissão Própria de Avaliação cuja finalidade é coordenar e articular os processos de avaliação, sistematizar e disponibilizar à comunidade acadêmica as informações geradas a partir da autoavaliação.

É necessário considerar que a avaliação interna deve ser um processo contínuo e que as melhorias ou deficiências são características intrínsecas a todo ser humano e também a todas as instituições sejam elas públicas ou privadas.

A ESUDA se orienta segundo o PDI 2015-2019 no qual estão evidenciados suas finalidades, objetivos e compromissos, dessa forma a CPA utilizou o PDI como norteador do processo de avaliação visto que a IES deve cumprir o que consta neste documento e o fez também, baseado nas dez (10) dimensões usadas pelo SINAES/MEC como parâmetro.

Dentre os pontos positivos evidenciados pela CPA temos: a infraestrutura física e administrativa, a qualidade do clima organizacional que contribui para a resolução dos problemas, o nível de satisfação dos discentes em relação ao curso escolhido, a condução do processo pedagógico que gera resultados aos docentes e discentes, a aceitabilidade dos docentes pelos discentes, a afinidade dos coordenadores de curso com os alunos e docentes, e a sinceridade dos professores em relação à remuneração e capacitação.

A CPA acredita que alguns pontos necessitam ser melhorados como: a necessidade de maior divulgação em relação ao plano de carreira, cargos e salários, a adoção de políticas que estimule o professor a permanecer na instituição, o cumprimento das responsabilidades da ESUDA em relação ao professor e corpo técnico-administrativo.

O que se pode concluir a partir do trabalho da CPA é que a avaliação servirá de base para a ESUDA, para os seus atores, para a sociedade e, principalmente, para conduzir a Faculdade por caminhos planos e para perto daquilo que se propõe ser: um centro de excelência.

O relatório deve contribuir para o aperfeiçoamento da gestão acadêmica, para potencializar os acertos e corrigir os erros. A segurança da importância da avaliação é que esta conduz a um processo de autoanálise, de autocrítica que leva ao desejo de mudança.

Relatório revisado, lido e aprovado pela Comissão Própria de Avaliação, em 24 de março de 2017.

Comissão Própria de Avaliação  
Faculdade de Ciências Humanas ESUDA